

# O QUE SEU FILHO(A) QUER SER? A GERAÇÃO ALPHA E OS NOVOS RUMOS DA PROFISSÃO: AUTOESTIMA, GÊNERO E O PAPEL DA FAMÍLIA

*Por Aínor Francisco Lotério*

## 1. A GERAÇÃO ALPHA E O CONTEXTO GLOBAL DE TRANSFORMAÇÃO

O futuro profissional das novas gerações sempre foi um espelho das transformações sociais, econômicas e tecnológicas de cada época. A Geração Alpha, composta por indivíduos nascidos a partir do ano de 2010, cresce imersa em um cenário de hiperconectividade, autonomia e acesso sem precedentes à informação. Uma pesquisa global recente realizada pela Global Web Index, que ouviu 21.502 crianças e adolescentes em 18 países, incluindo o Brasil, traz dados reveladores sobre os anseios profissionais desse grupo e acende alertas importantes sobre o desenvolvimento emocional e a disparidade de autopercepção entre os gêneros.

## 2. ASPIRAÇÕES PROFISSIONAIS: O QUE MENINAS E MENINOS DESEJAM

Os resultados apontam para uma mudança significativa no topo dos desejos profissionais. Entre as meninas, as carreiras artísticas lideram com 21%, seguidas de perto pela medicina com 19% e pelas áreas de ciência ou invenção com 17%. Esse cenário reflete uma expressiva autoconfiança feminina, uma vez que 54% delas acreditam piamente que podem exercer qualquer profissão que escolherem. Essa percepção otimista encontra eco na realidade demográfica atual; o estudo Demografia Médica no Brasil constatou que, no ano de 2025, as mulheres se tornaram, pela primeira vez na história, a maioria dos profissionais médicos no país.

Em contrapartida, os meninos demonstram um forte interesse pelas áreas exatas e tecnológicas, com 30% aspirando ser cientistas, engenheiros ou inventores, e 25% desejando atuar na criação de videogames ou no desenvolvimento tecnológico, mas enfrentam um cenário preocupante no que tange à autoconfiança. Apenas 37% dos meninos entrevistados acreditam ser capazes de realizar qualquer feito que desejarem, o que evidencia uma crise de autoestima e uma escassez de referências positivas voltadas para o público masculino nessa faixa etária.

## 3. O DECLÍNIO DO INFLUENCIADOR DIGITAL E O DESEJO DE CRIAR

Outro ponto notável é a perda de protagonismo da carreira de influenciador digital, que aparece com apenas 12% de preferência entre os meninos e 11% entre as meninas, indicando que o desejo central da Geração Alpha reside em criar, construir, curar, inventar e gerar impactos concretos no mundo. Esse dado é especialmente revelador em um tempo marcado pela onipresença das redes sociais e pelo apelo das celebridades digitais.

## 4. O PAPEL DA FAMÍLIA E DAS INSTITUIÇÕES NA FORMAÇÃO DESSA GERAÇÃO

Diante desses dados, a atuação da família e das instituições de ensino torna-se um pilar fundamental para canalizar esses anseios de forma saudável. Conforme apontam os estudos e publicações do Portal Aínor, o desenvolvimento integral da criança depende diretamente do fortalecimento dos vínculos familiares e de uma educação baseada em valores sólidos, na inteligência emocional e no estímulo ao protagonismo responsável. Para que as meninas

continuem expandindo seus horizontes e para que os meninos superem a atual crise de autoestima, pais e educadores precisam atuar de forma sinérgica, oferecendo escuta ativa e suporte afetivo.

O sociólogo e educador Aino Francisco Lotério ressalta em suas obras a urgência de uma pedagogia familiar que dialogue com a modernidade, sem abrir mão do acolhimento e da orientação ética. Complementarmente, a literatura contemporânea sobre a Geração Alpha, como as análises do pesquisador Mark McCrindle, responsável por cunhar o termo, enfatiza que essas crianças necessitam de ambientes que estimulem a resiliência e a capacidade de resolução de problemas reais, preparando-as para profissões que sequer foram inventadas. Portanto, compreender os anseios dessa nova geração é o primeiro passo para que as famílias possam nutrir não apenas grandes profissionais, mas cidadãos conscientes, seguros e realizados.

## 5. POSTURA FAMILIAR, AUTORIDADE AFETIVA E APRENDIZAGEM

O sucesso da Geração Alpha em suas ambições futuras está diretamente ligado ao equilíbrio das dinâmicas familiares atuais. Por um lado, a integração entre o lar e o ambiente escolar é vital; o processo de aprendizagem se solidifica quando a família participa ativamente e caminha em estreita parceria com a escola. Essa conexão fornece a base estrutural para que a criança desenvolva as competências necessárias exigidas pelo mundo moderno.

Por outro lado, essa participação ativa exige dos pais uma postura de firmeza e direcionamento assertivo. O modelo contemporâneo de criação muitas vezes cai na armadilha da superproteção ou da frouxidão pedagógica, o que resulta em jovens inseguros, com baixa tolerância à frustração e vulneráveis a crises de autoestima. Pais que exercem uma autoridade firme, pautada no afeto e no estabelecimento de limites claros, preparam seus filhos de forma mais eficaz para os desafios da vida acadêmica e profissional. A firmeza na criação fomenta a resiliência e a segurança psicológica, garantindo que os filhos cresçam felizes e convictos de suas capacidades para inventar, curar ou construir o amanhã.

---

## SOBRE O AUTOR

Aino Francisco Lotério é agrônomo, palestrante, consultor e Diácono Permanente, radicado em Camboriú, Santa Catarina. Criador da filosofia Agrosafia e especialista em Cooperativismo, atua nacionalmente nas áreas de Motivação, Comunicação, Longevidade e Gestão Pública. Mantém a Chácara Agrosafia na Comunidade Rural do Braço, Camboriú, onde pratica reflorestamento com espécies nativas da Mata Atlântica. Seu portal profissional é [www.ainor.com.br](http://www.ainor.com.br).

---

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- LOTÉRIO, Aino Francisco. Família, Escola e Sociedade: Caminhos para o Desenvolvimento Integral. Disponível em: [www.ainor.com.br](http://www.ainor.com.br)
- DEMOGRAFIA MÉDICA NO BRASIL. Estudo sobre o perfil da medicina no Brasil em 2025. São Paulo: CFM/FMUSP, 2025.
- GLOBAL WEB INDEX (GWI). Geração Alpha: Profissões, Comportamento e Expectativas Globais. Relatório de Pesquisa Mundial, 2025.

LOTÉRIO, Aínor Francisco. Artigo Projeto FURB: Importância da família no processo de aprendizagem e sua relação com a escola. Disponível em: [www.loterio.com.br/artigo-projeto-furb-importancia-da-familia-no-processo-aprendizagem-e-sua-relacao-com-a-escola/](http://www.loterio.com.br/artigo-projeto-furb-importancia-da-familia-no-processo-aprendizagem-e-sua-relacao-com-a-escola/)

LOTÉRIO, Aínor Francisco. Família, pais e filhos: O papel do acolhimento na construção da autoestima juvenil. Disponível em: [www.loterio.com.br](http://www.loterio.com.br)

LOTÉRIO, Aínor Francisco. Pais frouxos, filhos sofredores; pais firmes, filhos felizes. Disponível em: [www.loterio.com.br/pais-frouxos-filhos-sofredores-pais-firmes-filhos-felizes/](http://www.loterio.com.br/pais-frouxos-filhos-sofredores-pais-firmes-filhos-felizes/)

LOTÉRIO, Aínor Francisco. Seu filho: Diálogos necessários entre pais e filhos na atualidade. Disponível em: [www.loterio.com.br](http://www.loterio.com.br)

MCCRINDLE, Mark; FELL, Ashley. Generation Alpha: Understanding the kids who will grow up in a world after the pandemic. Sydney: Hachette Australia, 2021.